

Título: A acessibilidade dos lugares: reflexões e práticas

Autor(es) Alessandra Silva Carvalho*; Cislene Baptista Giuliano Moreira; Tércia Pereira de Araújo Lima

E-mail para contato: alecarvalho8@gmail.com

IES: UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Hospitalidade; Acessibilidade; Portadores Necessidades Especiais; Experimento

RESUMO

O artigo 5º da Constituição Brasileira diz que todos os cidadãos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo o direito à vida e à igualdade. No entanto, nem sempre se pode verificar esta condição nos espaços físicos das cidades. Notadamente, as condições físicas dos espaços nas cidades não favorecem a todos de forma igual, especialmente quando se trata da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Movidos pelo entendimento de acessibilidade e de fundamentos básicos da cidadania é que o processo de exclusão, imposto historicamente aos portadores de deficiência, deve ser objeto de preocupação nos âmbitos, do poder público, das instituições privadas e da sociedade civil, para que pessoas com limitações possam ser inseridas na sociedade com igualdade, desempenhando suas potencialidades. Refletindo sobre estes aspectos, este trabalho visa contribuir para despertar um novo olhar a respeito das condições de acesso presentes nos espaços para eles. O presente estudo teve como objetivo analisar as condições de acessibilidade que são disponibilizadas para as pessoas portadoras de necessidades especiais nos espaços públicos. Tendo como base teórica o conceito de acessibilidade, estabelecido por Grinover, buscou-se discutir a hospitalidade dos lugares, a partir de uma pesquisa de caráter exploratório, em que se desenvolveu uma experiência simulando situações pelas quais os portadores de necessidades especiais se submetem cotidianamente. Essa experiência foi realizada com voluntários que compuseram uma amostra aleatória. Buscou-se tratar das necessidades de acessibilidade, não apenas arquitetônicas, mas, sobretudo, de inclusão social decorrente das barreiras que inviabilizam esta acessibilidade. Os resultados apresentados são baseados nos depoimentos dos participantes da experiência, obtidos por meio de manifestações espontâneas, quando questionados sobre as facilidades e dificuldades encontradas no período em que foram submetidos às diferentes limitações. A experiência permitiu o levantamento de aspectos que expressam a necessidade de se instituir mecanismos que atendam, efetivamente, às necessidades do deficiente físico, numa perspectiva de hospitalidade, como instrumento facilitador da relação do deficiente com o espaço por onde circula e com as demais pessoas que compartilham este mesmo espaço.